

# RELAÇÃO ENTRE A LITERACIA EM SAÚDE E O DESEMPENHO FUNCIONAL NA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA COM DIABETES – UM ESTUDO PILOTO

Raquel Maria Bernardino Sabino<sup>1</sup>; Luís Eva Ferreira<sup>2</sup>; Marlene Cristina Neves Rosa<sup>3</sup>.

DOI: 10.47094/IICOLUBRASC.2024/RS/21

## RESUMO

**Introdução:** O aumento da longevidade tem implicações no surgimento e incidência de doenças crônicas e consequentes comorbidades. Espera-se que até 2045, 700 milhões de pessoas serão diagnosticadas com diabetes. Em Portugal, 25% das pessoas com diabetes são idosas, com consequências graves no desempenho funcional. Numa amostra de pessoas idosas na comunidade, em Portugal, verificou-se que 80% dos participantes apresentaram um nível inadequado de literacia em saúde. No entanto, o nível de literacia em saúde na população idosa institucionalizada com diabetes não está devidamente caracterizado e não se conhecem estudos que explorem a relação com o desempenho funcional. **Objetivo:** Caracterização do nível de literacia em saúde e a sua relação com o desempenho funcional na pessoa idosa institucionalizada com diabetes. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo e transversal, aprovado pela Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Leiria, parecer número CE/IPLEIRIA/14/2024. Foram incluídos 27 participantes, institucionalizados e com diabetes. A recolha de dados ocorreu em 5 instituições, de fevereiro a abril de 2024. Foi aplicado o questionário de dados sociodemográficos e clínicos, o questionário de literacia em saúde, versão reduzida de 16 questões do European Health Literacy Survey e o Short Physical Performance Battery. Para a análise estatística utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis e o coeficiente de Spearman. **Resultados:** Participaram nove participantes do sexo feminino e 18 do sexo masculino, com idades entre os 72 e 97 anos. A maioria dos participantes apresentaram um nível inadequado (40,7%) ou problemático (33,3%) de literacia em saúde. Foi encontrada uma correlação positiva forte ( $p=0,780$ ) e estatisticamente significativa ( $\alpha<0,001$ ) entre o nível de literacia em saúde e o desempenho funcional. Verificou-se também uma diferença significativa ( $\alpha=0,001$ ) entre o desempenho funcional em pelo menos dois grupos com diferentes níveis de literacia em saúde. **Conclusão:** O nível de literacia em saúde, nesta amostra, encontra-se inferior ao desejável, destacando a necessidade de intervenções que colmatem esta realidade. Sugere-se que melhores níveis de literacia em saúde são potencialmente preditores de melhores níveis de desempenho funcionais. Apesar dos resultados promissores, denotam-se limitações metodológicas, nomeadamente o tamanho reduzido da amostra.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento. Funcionalidade. Doença crónica.